



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Propranolol No Tratamento Do Hemangioma Infantil

Autores: WALQUIRIA MELLO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); BÁRBARA AMÉLIA DA MOTA MARQUES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); CRISTINA PINTO DE AMORIM (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); ETYENNE PEREIRA SILVESTRE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); FERNANDA REBUZZI SARCINELLI LOPES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); GREICIENE LIMA MALHEIROS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); GUILHERME SIDNEI DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); ISABELLA APARECIDA DE ARAÚJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); JOÃO VITOR SILVA ARAÚJO CORTEZ (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); KELLY MARTINS VITÓRIA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE)

Resumo: Introdução Hemangioma infantil (HI) são neoplasias benignas que resultam da proliferação de células endoteliais. Apesar de sua prevalência, não há um protocolo uniformizado a respeito de seu tratamento. O propranolol, apesar de ser uma droga que apresenta bons resultados, ainda não é considerado droga de escolha para seu tratamento. Seu uso está em avaliação, para a busca de um consenso. Objetivo Apresentar o HI, otimizar seu diagnóstico e tratamento, focando no uso de propranolol. Revisar informações sobre as propriedades farmacológicas do propranolol e seus efeitos em pacientes pediátricos. Discutir, esclarecer e orientar o uso de propranolol no tratamento do HI. Metodologia Revisão de artigos científicos, livros-texto e casos clínicos sobre o HI (epidemiologia, patologia, clínica, diagnóstico, tratamentos disponíveis e prognóstico) e o propranolol (farmacologia, uso clínico, efeitos, uso em crianças, efeitos colaterais, interações), bem como aplicação específica deste para o tratamento do HI. Revisão dos dados apresentados na conferência de Chicago (2009), buscando um consenso no tratamento de HI com propranolol, com população estudada superior a 1000 pacientes, muitos dos quais na faixa de 1 a 6 meses de idade. Resultados Há grande divergência de opiniões quanto ao uso do propranolol em HI. É recomendada a formulação de 20mg/5ml, iniciando a 1mg/kg/dia, em 3 doses ao dia. A maior reação à droga costuma dar-se após a 1ª dose. A bradicardia é o maior sinal de toxicidade. A hipoglicemia é a principal complicação. Conclusão Os maiores impedimentos à implementação de um ensaio clínico multicêntrico para o uso do Propranolol é a falta de estudos sobre sua toxicidade em crianças sem alterações cardiovasculares, mesmo com seu amplo uso. O consenso forneceu recomendações que servirão de bases para futuros estudos. Pode-se afirmar que o uso do propranolol apresenta resultados positivos, devendo ser mantido como forte opção ao tratamento do HI.